



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Estatura Final De Pacientes Portadores De Diabetes Mellitus Tipo I Atendidos Em Um Serviço Especializado

Autores: GUILHERME R. SCHLICKMANN; STEPHANI F. LEONARDI; SUELY KEIKO KOHARA

Resumo: OBJETIVOS: Analisar a estatura final (EF) dos portadores de Diabetes Mellitus tipo 1 atendidos no ambulatório de endocrinologia pediátrica do Hospital Infantil Jeser Amarante Faria (AE-HJAF), em Joinville – SC, e correlacioná-la com o controle glicêmico. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo analítico que incluiu 46 diabéticos tipo 1 seguidos no AE-HJAF, no período de janeiro/2009 a novembro/2015 que atingiram EF. RESULTADOS: Foram avaliados 46 pacientes (20M/26F). A mediana da idade ao diagnóstico foi de 10,3 anos (0,9–14,6 anos) e o tempo de acompanhamento de 6,6 anos (2,6-15,9 anos). A mediana da estatura final dos foi de 169,0 cm nos meninos (escore Z -0,66) e 162,0 cm nas meninas (escore Z -0,07). A maioria dos pacientes (95% dos meninos e 80% das meninas) apresentou controle glicêmico ruim (HbA1c >8%). Somente 13,04 % dos pacientes apresentaram EF abaixo do alvo e, nesse grupo, a média de HbA1c foi maior (p=0,081), a idade ao diagnóstico mais baixa (p=0,007) e maior tempo de doença (p=0,007) do que o grupo que atingiu o alvo genético. Porém, ao se fazer a correlação linear múltipla, a única variável que se relacionou de forma significativamente negativa com a EF foi HbA1c média (p=0,024). Não houve relação significativa com as variáveis corrigidas de sexo, idade ao diagnóstico e tempo de doença. CONCLUSÕES: Constatamos que, apesar do mau controle metabólico, o crescimento ficou dentro do alvo na maioria dos pacientes. O mau controle do diabetes, caracterizado por níveis aumentados de HbA1c, se correlacionou com menor estatura final em pacientes diabéticos tipo 1.